



FAMÍLIA DE VÍTIMA REVOLTADA COM DECISÃO DO TRIBUNAL

A família de um residente de Macau que morreu vítima de um acidente rodoviário provocado por um condutor embriagado ficou insatisfeita com a decisão do Tribunal de Segunda Instância (TSI). O tribunal decidiu diminuir a pena original de 13 anos e meio aplicada pelo Tribunal Judicial de Base (TJB) para quatro anos. As declarações foram prestadas pela filha da vítima, acompanhada pelo deputado Au Kam San. O acidente ocorreu em Outubro de 2013, na Avenida da República, quando a vítima seguia de bicicleta e foi abalroada pelo réu. O TJB tinha condenado ainda o condutor a uma indemnização de 2,8 milhões de patacas que não terá sido alterada pelo TSI. A família da vítima considera que esta decisão não levou a dor da família em conta e mostra-se duvidosa quanto aos efeitos dissuasores da pena. O deputado Au Kam San considerou que o recurso do réu diminuiu demasiado a pena de prisão, alertando ainda para a diversidade de decisões dos tribunais relativas a casos semelhantes.

UM ABERTAS INSCRIÇÕES PARA CURSO DE VERÃO DE PORTUGUÊS

Estão abertas as inscrições para o 30º curso de Verão de Língua Portuguesa organizado pela Universidade de Macau (UM). Até 14 de Maio os interessados podem candidatar-se, sendo que o curso decorre entre 18 de Julho e 5 de Agosto. Com cinco níveis, desde o iniciante ao superior, os cursos são abertos a todos os alunos bilingues. A decorrer há 30 anos, o curso de Verão da UM já formou mais de seis mil alunos da China, Japão, Coreia do Sul, Índia, Vietname, Malásia, Timor, Etiópia, Estados Unidos da América, Hong Kong e Macau.



GONCALO LOBO PINHEIRO

TSI NEGADA MORADIA A ESPOSA DE FUNCIONÁRIO FALECIDO Tarde demais

TIAGO ALCANTARA



O Tribunal de Segunda Instância (TSI) negou um recurso à esposa de um funcionário público dos Serviços de Alfândega (SA), que se candidatou a um concurso público para a atribuição de moradias a funcionários públi-

cos, mas morreu antes desta lhe ser atribuída.

O caso remonta a 2012, quando o funcionário fez a candidatura e foi admitido. No ano seguinte, foi publicada a lista do concurso, sendo que o homem conseguiu um T2. Três meses depois, contudo, o funcionário faleceu. A esposa

pediu à Direcção dos Serviços de Finanças para que fosse autorizada a transmissão do direito ao arrendamento da moradia a si e ao filho de ambas, mas o Chefe do Executivo indeferiu o pedido. A mulher interpôs recurso para o TSI, alegando que a decisão do Chefe do Executivo violou a lei que prevê a transmissão por morte, imputando, ainda, à Administração a “inobservância dos prazos previstos na lei para a publicação da lista provisória da lista definitiva e da lista classificativa, fazendo com que [o funcionário] não pudesse concluir, antes da [morte], todo o procedimento legal do concurso e celebrar o contrato de arrendamento”.

ACTO VÁLIDO

Para o tribunal, contudo, o falecimento do funcionário deu-se “antes da prolação do despacho de atribuição de moradias pelo Chefe do Executivo”, o que “impediu que este acto administrativo produzisse os efeitos externos”. Mais ainda, o tribunal diz que “independentemente da eventual responsabilidade por parte da Administração na demora causada pela alegada inobservância dos prazos procedimentais, a inobservância dos tais prazos nunca afecta a validade do acto administrativo”, pelo que o recurso da mulher foi negado. ◀ J.F.

GALGOS IRLANDESES CONTRA EXPORTAÇÃO

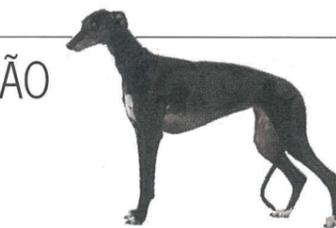
A Irish Council Against Blood Sports está a organizar uma “demonstração pacífica” em Dublin, na próxima semana, contra a exportação de galgos para Macau. Um evento criado no Facebook pela organização explica que o encontro vai acontecer em frente ao Departamento de Agricultura irlandês, a 4 de Maio, entre o 12h30 e as 14h30.

“A demonstração serve para realçar a exportação horrenda de galgos de corrida para o infame

Canídomo de Macau, onde mais de 30 cães são mortos mensalmente”, aponta a Irish Council Against Blood Sports.

A demonstração segue-se a uma petição com o mesmo fim, depois de ambientalistas irlandeses apontarem o dedo ao Departamento de Agricultura do país, que acusam de estar a fechar os olhos a uma prática “ilegal”.

“Eles vetaram a exportação de galgos para a China em 2011, tendo em conta práticas de bem



-estar animal, e agora, em 2016, estão a fechar os olhos, dizendo que não há qualquer proibição na exportação destes animais”. Segundo jornais irlandeses, chegaram a Macau seis galgos provenientes da Irlanda só este mês, depois da Austrália ter impedido a exportação destes animais para o território. ◀ J.F.



MERCADO VERMELHO BIBLIOTECA 24 HORAS

O Instituto Cultural (IC) vai lançar um plano piloto no terceiro trimestre para que a biblioteca do Mercado Vermelho esteja aberta 24 horas ao público. O teste tem a duração de seis meses e vai servir para que o organismo decida se vai fazer o mesmo com as outras bibliotecas públicas. Tang Mei Lin, chefe do departamento de Gestão de Bibliotecas Públicas do IC, indicou que “embora a biblioteca do Mercado Vermelho tenha uma área menor que as outras, a taxa de utilização desta biblioteca é das mais elevadas”, pelo que foi esta a selecionada para o plano piloto, que se prevê implementar em Setembro ou Outubro.



FEBRE MAS NÃO AMARELA

Após os resultados das análises laboratoriais efectuadas a uma turista angolana, os Serviços de Saúde (SS) excluem a infecção por febre amarela apesar das notícias iniciais para isso apontarem. As suspeitas de febre amarela surgiram após uma mulher, de 26 anos de idade, ter tido febre durante o período de vigilância a que estava submetida, por ter viajado de Angola para Macau e ter dado entrada na RAEM no dia 19 de Abril. Ainda assim, os SS apelam aos residentes que pretendam viajar para Angola, ou outros países e territórios onde existam surtos de febre-amarela, para recorrerem ao Centro de Saúde do Tap Seac ou ao dos Jardins do Oceano, na Taipa, para se inocularem contra a doença. A vacina deve ser tomada pelo menos dez dias antes da viagem.

